



FUNDAMENTOS BÁSICOS DA ESCOLA DENDÊ DA SERRA

*Serra Grande, Uruçuca/Bahia
2023*

1. OBJETIVO DO MATERIAL	3
2. NOSSA HISTÓRIA	3
3. INTEGRAÇÃO SOCIAL	4
4. PEDAGOGIA WALDORF	5
5. COLEGIADO DE PROFESSORES/AS	6
6. EDUCAÇÃO INFANTIL	7
7. SETORIAL 1 (1º a 5º ano) E 2 (6º a 8º ano) DO ENSINO FUNDAMENTAL	9
7. 1. Processo de alfabetização e os números	10
8. SETORIAL 3 (9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS SÉRIES DO ENSINO MÉDIO)	11
9. FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS	13
9.1 No Jardim de Infância	13
9.2 Nas setoriais 1, 2	13
9.3 Na setorial 3	14
10. SOBRE A PROMOÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS	14
11. PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS NO PROCESSO EDUCACIONAL	15
11.1 A família e o/a aluno/a	15
11.2 A família, as classes e a escola	15
13. DO USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS	18
14. SOBRE “DROGAS”	19
15. GESTÃO ESCOLAR	19
16. REGIMENTO INTERNO ESCOLAR	20
17. DE VOLTA AO OBJETIVO DESSE MATERIAL	20

1. OBJETIVO DO MATERIAL

Este material informativo tem o objetivo de explicitar pontos fundamentais e práticos da Escola Dendê da Serra. Visa alinhar expectativas, ou realinhá-las no caso de famílias que já façam parte da comunidade escolar, e colaborar para uma escolha mais consciente daqueles que optam por matricular ou renovar a matrícula de sua criança ou jovem nesta escola.

A parceria e a coerência com a proposta pedagógica da Dendê da Serra devem ser compreendidas pela família, ou pelos responsáveis, como condição indispensável para a escolha da instituição.

A falta de um conhecimento profundo sobre a Pedagogia Waldorf não é impedimento para famílias que queiram matricular seus/suas filhos/as na Dendê. Porém, consideramos que a predisposição para buscar tal conhecimento, para trilhar um caminho de autoeducação familiar e para participar ativamente da vida escolar é indispensável para o desenvolvimento dos seus/suas filhos/as, e precisa estar presente nas intenções dos responsáveis que tenham interesse em participar desta escola.

Depois da leitura deste material, pedimos que reflitam verdadeiramente sobre a opção pela Escola Dendê da Serra.

2. NOSSA HISTÓRIA

A Escola Dendê da Serra está localizada na APA Itacaré - Serra Grande, Bahia. É uma região de natureza exuberante, mas que nos últimos vinte e cinco anos vem passando por uma acelerada transformação socioeconômica, típica do que acontece em locais de vocação turística no litoral do Brasil, sofrendo especulação imobiliária, urbanização sem planejamento, degradação ambiental, desconfiguração cultural das comunidades tradicionais eminentemente rurais e substituição abrupta das atividades econômicas, sem preocupação com a inclusão das famílias locais.

Fundada em 2001, a Escola iniciou seu trabalho de enfrentamento dessas pressões sobre as crianças e suas famílias, começando com apenas três turmas de Ensino Fundamental, que funcionavam numa fazenda da zona rural de Serra Grande, Uruçuca. Em 2002, ainda em condições improvisadas, a primeira turma de Jardim de Infância começou a funcionar, num trabalho inédito na região. Nos

anos seguintes, com o apoio de parceiros e através de recursos de doações, a Dendê da Serra conquistou seu próprio espaço.

Atualmente a Dendê é uma escola consolidada e reconhecida, atendendo 305 crianças de 2 a 18 anos, sendo 50% bolsistas integrais da comunidade local, oriundos de famílias de baixa renda. A outra parte dos alunos são filhos de famílias que contribuem financeiramente e que se alinham à missão da Escola. A Escola oferece um espaço físico com 15 salas de aula, materiais de laboratório de ciências, aulas e oficinas de artes, aulas de música, sala de educação terapêutica, teatro, administração, horta, trilhas e rios na Mata Atlântica e um amplo espaço de jardins e lazer.

Caracterizada como um projeto social educacional, comunitário e filantrópico, a instituição é gerida por uma associação sem fins lucrativos, que atua permanentemente em busca de doações para se manter. O ensino é baseado na Pedagogia Waldorf, como princípio para promover a integração social de crianças de diferentes origens socioeconômicas e culturais, priorizando as crianças de baixa renda. Em 2015, a Escola recebeu o reconhecimento das organizações internacionais Ashoka e Alana, como uma das 21 Escolas Transformadoras do Brasil. Em 2022 a Escola recebeu a comenda Anísio Teixeira, do Conselho Estadual de Educação da Bahia, em reconhecimento à relevante contribuição da instituição para o desenvolvimento da educação na Bahia e no Brasil.

“A Missão da Escola Dendê da Serra é promover o desenvolvimento integral do ser humano através de uma ação educativa baseada nos princípios da pedagogia antroposófica e propiciar a convivência de crianças de diferentes origens sociais, atendendo prioritariamente às das famílias de baixa renda.”

3. INTEGRAÇÃO SOCIAL

A Escola Dendê da Serra teve seu início com um público proveniente da comunidade local, com mais de 80% de alunos nativos de famílias de baixa renda.

O projeto social cresceu, adquiriu terreno e prédios próprios, todo um patrimônio constituído a partir de doações de pessoas e instituições filantrópicas e com muitas contribuições e trabalho voluntário.

Por consequência, a Escola mantém até hoje 50% das vagas reservadas para bolsistas da comunidade nativa, mas recebendo também alunos de famílias pagantes, que contribuem financeiramente para a manutenção da escola, somando com os recursos de doadores, padrinhos, projetos e outras ações de captação de recursos.

Em termos práticos, esta abertura proporciona a convivência, no ambiente escolar, entre alunos/as de classes sociais distintas (desde a Educação Infantil até o Ensino Médio) .

Para alunos/as que necessitam de atendimentos pedagógicos específicos, a Dendê oferece reforço escolar e educação terapêutica nos princípios da Pedagogia Curativa.

Por fim, além das atividades citadas, a Dendê da Serra também desenvolve diferentes projetos culturais e sociais relacionados ao fortalecimento de vínculos familiares, comunitários e de cidadania, nos mutirões, bazares itinerantes, grupos de estudo, biblioteca aberta para uso de toda a comunidade, peças teatrais apresentadas pelos educandos e professores, coral aberto às famílias, entre outros.

4. PEDAGOGIA WALDORF

Data de 1919 o surgimento desta abordagem pedagógica, baseada numa observação cuidadosa do ser humano e das condições necessárias ao seu desenvolvimento. Esse conhecimento dispõe de base bastante ampla, na qual se considera o ser humano como um ente composto por corpo físico, alma e espírito, que se inter-relacionam.

A ciência que subsidia este conhecimento, e é base da Pedagogia Waldorf, chama-se Antroposofia e foi desenvolvida por Rudolf Steiner no início do século XX.

Embora tenham surgido num contexto cristão, as escolas Waldorf não seguem os preceitos de uma religião específica.

Definir a diferença entre a Pedagogia Waldorf e outras correntes pedagógicas seria uma tarefa muito difícil de se realizar em tão poucas linhas. Contudo, é possível dizer que, baseada na ciência espiritual antroposófica e contando com o suporte do mundo espiritual, a pedagogia e os professores Waldorf visam a formação do ser humano de maneira harmoniosa em todos os

seus aspectos, os quais são compreendidos, essencialmente, como forças do pensar, do sentir e da vontade.

Procura-se ativar e nutrir estes três aspectos, chegando ao ensino não apenas por meio da transmissão de informações, mas também através de vivências reais e atividades artísticas.

A informação, que também é necessária, é transmitida com riqueza e diversidade, não se limitando a um programa mínimo de disciplinas, mas sim criando dentro da sala de aula uma imagem do mundo, utilizando o conhecimento como um meio importante para a formação do indivíduo (e não como um fim em si mesmo).

O/a professor/a sabe que é mensageiro/a de cada disciplina e que elas estão inter-relacionadas entre si de forma muito especial. A Pedagogia Waldorf busca despertar todas as qualidades e disposições inatas da criança e, assim, estabelecer um relacionamento sadio entre o indivíduo e seu mundo – que inclui outros seres humanos.

5. COLEGIADO DE PROFESSORES/AS

Os/as professores/as são os representantes diretos/as desta pedagogia e carregam uma profunda e importante tarefa ante o encontro com cada um/a de seus/suas alunos/as.

A meta do trabalho do/a professor/a é apoiar o pleno desenvolvimento da criança e do/a jovem, e integrar o ser humano na vida social, prática e cultural, considerando para tanto a evolução de cada indivíduo e também da humanidade.

Além disso, a constante autoeducação é um dos principais pilares que sustenta o trabalho dos/as professores/as atuantes na Pedagogia Waldorf.

Na Educação Infantil, a/o professora/o, chamada/o de “jardineira” ou “jardineiro”, tem a grandiosa tarefa de criar e manter uma rotina saudável e acolhedora, buscando a representação tranquila de um lar, onde as crianças pequenas tenham como referência a postura segura, amorosa e consequente de um adulto. Para tanto, diariamente, a/o professor/a atuante na Educação Infantil busca autoeducar-se para tornar-se digna/o de imitação.

A partir do 1º ano do Ensino Fundamental existe a figura do/a “professor/a de classe”. No caso ideal, ele/a acompanha a mesma classe do 1º ao 8º ano, ministrando a maior parte das aulas. Uma vez que a classe é vista como uma

comunidade, que convive e se desenvolve em seu conjunto no decorrer dos anos, o/a professor/a lida com as habilidades e com os desafios tanto do grupo, quanto de cada um/a de seus/suas integrantes. Desta forma, o respeito é bastante trabalhado diante das tantas diferenças existentes entre os/as alunos/as da sala. Confiamos que cada grupo, ou “constelação”, como costumamos chamar, possui, a seu jeito, os elementos de que necessita para seu aprimoramento.

Na etapa escolar que compreende do 9º ao 12º ano, o trabalho nas classes é feito por professores/as especialistas de cada disciplina, tendo na pessoa do “professor/a tutor/a” o/a articulador/a entre alunos/as, professores/as e famílias.

Além das tarefas acima descritas, na escola Waldorf, o corpo docente, com a consciência de que deve contribuir para o bom funcionamento da escola, carrega também mais duas importantes missões: a gestão administrativa e a gestão pedagógica (que acontecem por meio da formação de grupos de trabalho).

6. EDUCAÇÃO INFANTIL

A Antropologia Antroposófica, que norteia os princípios da Pedagogia Waldorf, mostra claramente que a criança em seus primeiros anos de vida deveria, preferencialmente, estar em casa, vivenciando a rotina saudável, natural e tranquila de um lar, tendo como referência, como exemplo para imitação, a postura segura, amorosa e consequente dos familiares.

O Jardim de Infância Waldorf nasceu da necessidade das famílias entregarem seus/suas filhos/as, ainda bem pequenos/as, em um lugar seguro, saudável e acolhedor, já que muitos dos responsáveis cumprem diariamente uma extensa jornada de trabalho.

Assim, com clareza e na certeza do que é necessário para o bom desenvolvimento da criança no primeiro “setênio” (os setênios são ciclos de sete anos ao longo do processo de desenvolvimento humano), temos a Educação Infantil Waldorf, que busca atuar como sendo a continuidade do lar das pequenas crianças.

A criança do primeiro setênio, em sua natureza, imita tudo aquilo que é visível e invisível aos nossos olhos. Por estar tão “aberta” ao mundo espiritual, vê naturalmente a essência do nosso ser, nossas verdades, conflitos e valores. Portanto, ser digno de imitação vai muito além de um gesto, de uma palavra ou

de uma atitude exterior, a criança percebe e recebe também as intenções das nossas ações, e as nossas buscas espirituais.

Tamanha “abertura” faz com que a criança conheça, perceba e aprenda o mundo também através das vivências que o ciclo da natureza oferece. Desta forma, o currículo da Educação Infantil acontece respeitando e vivenciando as épocas do ano.

Como já mencionado, a Pedagogia Waldorf não trabalha com uma religião específica, mas está fundamentada no princípio de religiosidade. Na Educação Infantil, a essência desta palavra está relacionada a uma postura de respeito e veneração, que permeia naturalmente a rotina e as atividades das crianças. Acender uma vela para ouvir a história que encerra o dia ou cantar para o Anjo de Guarda fazem parte da nossa rotina.

A construção da autonomia, qualidade fundamental para a vida de todo ser humano, inicia nos primeiros anos de vida através da condução, da repetição e da imitação.

A Pedagogia Waldorf entende que a criança pequena, para ser realmente preservada e respeitada, deve viver em ambientes saudáveis e estar rodeada de pessoas que proporcionem condições para ela confiar nas decisões do adulto, desde o alimento a ingerir até a hora de dormir.

E, assim, as crianças pequenas poderão vivenciar aquilo que a Pedagogia Waldorf tanto preza, especialmente no primeiro setênio: “o mundo é bom”.

Na Educação Infantil da Escola Dendê da Serra, as/os professoras/es se dedicam para que as crianças se entreguem à fantasia do brincar, imitando o trabalho do adulto com a tranquilidade de quem receberá tudo aquilo que for preciso.

Este trabalho acontece através de uma rotina diária, semanal e anual, acompanhada de atividades que permeiam as festas anuais e os ciclos da natureza.

Assim, desenhar na folha em branco com giz de cera, pintar aquarela com a folha molhada, trabalhar com as mãos no fio de lã ou na madeira, cultivar canteiros de flores e hortaliças, tudo isso compõe a rotina, tanto quanto brincar, guardar os brinquedos, lavar e secar a louça, ajudar no preparo do lanche, etc.

Além disso, diariamente também ouvem e vivenciam histórias e cantigas com imagens ricas e adequadas, que atuam diretamente na formação emocional e moral das crianças.

Outra qualidade deste lar é a composição etária do grupo. No Jardim de Infância, temos crianças de 4 a 6 anos e meio.

Também faz parte da rotina das/os professoras/es o encontro com as famílias, tanto para reuniões gerais sobre o grupo, e cumprimento de tarefas mais amplas que a escola Waldorf propõe, como para as conversas individuais (com familiares ou responsáveis legais) com o objetivo de olhar para a verdadeira essência de cada ser e encontrar ações comuns e coerentes para seu bom e pleno desenvolvimento.

As crianças pequenas conquistam confiança, serenidade e desenvolvem suas forças do pensar, sentir e querer quando vivenciam respeito e coerência no ambiente que frequentam e na relação com os adultos que as rodeiam.

De fato, a tarefa do adulto perante uma criança em seus primeiros anos de vida é muito grande. No entanto, a essência desta condução pode ser resumida com as seguintes palavras:

- amorosidade;
- ritmo saudável;
- alimentação adequada;
- vestuário que proporcione calor, proteção e conforto;
- bons exemplos a serem imitados.

A criança nasce, cresce e permanece em sua família. E é em seu primeiro lar que ela recebe a estrutura fundamental para sua formação física, emocional e cognitiva.

A escola Waldorf se propõe a caminhar ao lado dos familiares nesta grandiosa tarefa, em parceria, cumprindo o seu papel de escola enquanto a família atua como alicerce principal.

7. SETORIAL 1 (1º a 5º ano) E 2 (6º a 8º ano) DO ENSINO FUNDAMENTAL

“O mundo é belo”: eis a imagem com a qual os/as professores/as devem trabalhar diariamente nesta fase.

Imagem essa que deve provocar na criança uma alegria constante de descobrir novas belezas e desvendar novos enigmas. Nesta faixa etária, as

forças da criança estão prontas para o desenvolvimento do sentir, refletindo na sua forma de ser e de agir durante todo o segundo setênio.

É a partir do início do Ensino Fundamental que os/as alunos/as vivenciam o “ensino em épocas”. A “aula de época” acontece, preferencialmente, nas duas primeiras horas da manhã, quando os/as alunos/as receberão ensinamentos de uma determinada disciplina por um período que pode variar de três a cinco semanas. Após este período, a disciplina ministrada “desaparece” do horário e é substituída por outra.

Desta forma, durante várias semanas os/as alunos/as vivem dentro do mesmo assunto, em vez de terem a atenção transferida de uma disciplina para outra ao longo dos dias da semana.

Tal formato possibilita um maior aprofundamento de cada tema e, conseqüentemente, a identificação, o interesse e o aproveitamento dos/as alunos/as são muito maiores.

Em geral, a aula de época começa com uma parte rítmica: canto, uso de instrumentos musicais, recitação, movimentos corporais, entre tantas possibilidades. Tais atividades proporcionam a harmonização do grupo para que os/as alunos/as estejam prontos/as para o trabalho.

Em seguida, inicia-se o momento da aula de época, em que um tema específico é trabalhado. O/a professor/a sempre programa as atividades de forma que possa atingir o pensar, o sentir e o querer das crianças (considerados como pilares para o aprendizado na Pedagogia Waldorf).

Depois das aulas de época, acontecem as aulas das disciplinas regulares (que são ministradas semanalmente ao longo de todo o ano): línguas estrangeiras, educação física, trabalhos manuais, música, jardinagem, artes aplicadas e teatro, essa última dependendo da série.

Também são ministradas com frequência semanal algumas disciplinas que necessitam de maior prática, como matemática e língua portuguesa, por exemplo.

7. 1. Processo de alfabetização e os números

O tema da alfabetização e dos números é amplo, contudo, consideramos importante ressaltar alguns de seus aspectos, especialmente frente à grande tendência nos dias atuais em acelerar o desenvolvimento das crianças.

O processo de alfabetização e de aprendizagem das quatro operações matemáticas inicia-se a partir do 1º ano escolar e, geralmente, é concluído por

volta do 3º ano escolar, percorrendo assim um caminho que leva em conta o grau de maturidade física, anímica e espiritual das crianças.

A escrita, os números e as contas são ensinados sempre a partir de imagens, que não apelam exclusivamente ao intelecto, mas também consideram os aspectos da atividade prática e dos sentimentos dos/as alunos/as.

Assim, busca-se respeitar um ritmo natural de aprendizagem, para que as crianças possam concluir de forma saudável este primeiro grande processo escolar.

8. SETORIAL 3 (9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL E AS SÉRIES DO ENSINO MÉDIO)

Ao longo da adolescência, o/a jovem conquista a capacidade de julgar mediante o uso pleno de seu pensar. Surgem o idealismo e a posição crítica perante o mundo. O/a jovem quer atuar, questionar, entender o mundo que o rodeia e aquele mundo interior que ele/a percebe com crescente intensidade.

Agora, o ensino precisa estimulá-lo/a a refletir sobre a realidade externa. Portanto, ao longo do terceiro setênio, os/as alunos/as são levados/as a ter a vivência de que “o mundo é verdadeiro”.

Educar o pensar é o desafio dessa fase do desenvolvimento – um pensar livre de mecanismos e metodologias que massificam posturas e comportamentos, livre de preconceitos e formas preconcebidas, numa busca autêntica do desabrochar da individualidade.

Nesta fase, o trabalho dos/as professores/as Waldorf busca criar condições para que os/as jovens possam atuar no mundo com confiança em si próprios/as e no mundo ao redor, e que reconheçam as forças de transformação e de transmutação, sustentadas por uma sólida vivência espiritual.

Durante os anos na setorial 3, procura-se cultivar a verdade, a responsabilidade e a liberdade, como caminho de construção da paz. Cada disciplina deve estar permeada de sentido, de tal forma que o/a jovem encontre motivação para projetos próprios, nos quais se desenvolverá com crescente autonomia.

A simples memorização ou a preparação básica para exames e concursos não é o foco. O objetivo central é a formação de um ser humano integral, que atue no mundo buscando as transformações que ele necessita, em congruência com a construção de seu caminho e de seus propósitos individuais (que podem, se for o desejo, incluir a participação em exames e concursos).

Nesta fase, os/as alunos/as vivenciam também um profundo programa de estudos que abrange história da arte, pintura, escultura, drama/teatro, coral, entre outros.

O ensino do conteúdo, como já acontece desde o início do Ensino Fundamental, é feito em épocas. E, além do ensino em épocas, são também realizados os “cursos”, que têm duração de um bimestre. As disciplinas contempladas no formato de curso são: biologia, química, física, geografia e história.

Existem, também, as aulas avulsas específicas para cada série, tais como: educação física, trabalhos manuais, arte, redação, português, matemática, inglês, sociologia, filosofia e tutoria.

Ainda são realizadas vivências pedagógicas relacionadas às áreas agrícola, social e profissional.

Desafios e projetos ousados são, muitas vezes, a marca da Setorial 3 de uma escola Waldorf – desafios que gerem no/a aluno/a o desejo de superar suas limitações, percebendo ao mesmo tempo o impacto da sua ação junto às limitações e dificuldades do/a outro/a.

Seguindo nessa direção, o Ensino Médio da Escola Dendê da Serra busca cada vez mais a realização do currículo social, como um trabalho educativo cujo resultado seja ter jovens conscientes das necessidades sociais que existem no mundo e que se mobilizem para a ação, participando de iniciativas que verdadeiramente busquem atender essas necessidades ou criando novas iniciativas. Assim, o ensino na Setorial 3 se preocupa em transmitir, através dos projetos anuais, a responsabilidade social cuja abrangência vai muito além da ideia para diminuir a pobreza material. Ele almeja desenvolver capacidades de perceber a diversidade das necessidades que vivem na humanidade, sejam elas de natureza material, espiritual, cultural ou emocional, e buscar formas frutíferas para atendê-las.

Ao concluir o Ensino Médio em uma escola Waldorf, após doze anos de educação básica, os/as jovens terminam de percorrer um caminho que lhes propiciou ferramentas para viver, construir e reconhecer um mundo em que se conviva, dialogue e incorpore as diferenças.

A intenção pedagógica, nessa etapa do desenvolvimento, é formar jovens que possam fazer as suas próprias escolhas com crescente responsabilidade, autonomia e solidariedade, baseados na sua autoavaliação e na avaliação de cada situação em suas vidas; pessoas que se sintam seguras e livremente

responsáveis para trilhar o próprio caminho, com determinação, alegria e clareza de pensamento.

9. FORMAS DE AVALIAÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS

9.1 No Jardim de Infância

Na Educação Infantil, a avaliação é feita diariamente a partir da observação do brincar das crianças, de suas relações sociais e de sua prontidão para a realização das atividades, respeitando sempre a faixa etária e características individuais de cada aluno/a.

Para os/as alunos/as que ingressarão no 1º ano do Ensino Fundamental no ano seguinte, observa-se também sua maturidade específica para adentrar o novo ciclo escolar.

9.2 Nas setoriais 1, 2

Uma vez que o sistema pedagógico Waldorf visa a formação humana e cognitiva dos/as alunos/as, e que tal formação se dá continuamente, um processo de avaliação diária por parte dos/as professores/as examina os resultados do/a aluno/a sob diversos aspectos, comparando-o/a sempre com suas próprias potencialidades, e nunca com modelos predeterminados.

Assim, a avaliação dos/as alunos/as não se baseia exclusivamente em provas, testes, sabatinas e exames, mas avalia o compromisso com os deveres a serem realizados na escola e em casa, com o trabalho escrito, a aplicação, a forma, a fantasia, a riqueza de pensamento, a estrutura lógica, o estilo e a ortografia, bem como os conhecimentos adquiridos.

Além disso, a avaliação geral do/a estudante levará em conta também o seu comportamento, seu senso de responsabilidade e seu espírito social.

Provas e trabalhos escritos, passíveis de nota, não estão descartados a partir de determinada idade. Entretanto, não serão as únicas formas de avaliação.

O parecer não se dá por meio de números, mas por uma caracterização qualitativa que procura realçar as conquistas realizadas, dentro do processo individual de desenvolvimento cognitivo e humano, e demonstrar aquilo que precisará de mais atenção, dedicação e cuidado para um saudável

desenvolvimento. Para tanto, levam-se em consideração os potenciais, as peculiaridades e o contexto biográfico de cada aluno/a.

Tudo o que for assim observado pelos/as professores/as estará descrito especialmente nos boletins, nos quais os/as professores/as fazem um relato sobre a “biografia escolar” do/a aluno/a.

Até o 8º ano do Ensino Fundamental, o boletim é dirigido exclusivamente aos familiares que, por meio dele, obtêm uma imagem fiel do processo de desenvolvimento de seu/sua filho/a na escola.

9.3 Na setorial 3

Na setorial 3, o processo de avaliação tem como objetivo fundamental permitir que os/as professores/as percebam a eficácia do trabalho pedagógico realizado em cada disciplina, e como ele consegue atingir cada aluno/a.

Diante da necessidade observada em cada classe, o/a professor/a tem autonomia para definir os mecanismos de avaliação, tais como: provas escritas ou orais, autoavaliação, pesquisas, trabalhos variados, participação em sala de aula, construção do caderno (que será o mais importante material didático de consulta do/a aluno/a), e apresentações.

O objetivo é formar jovens preparados/as para atuar no mundo nas suas mais variadas frentes de colaboração exigidas por nosso tempo, sejam quais forem as opções dos/as alunos/as e suas famílias.

10. SOBRE A PROMOÇÃO DOS/AS ALUNOS/AS

A Escola Dendê da Serra adota o regime de organização das classes por faixa etária, a não ser em casos em que o Conselho de Classe e a Coordenação Pedagógica verifiquem imaturidade, inadequação ao grupo social, defasagem ou avanço intelectual do/a aluno/a; nesses casos, o/a aluno/a será reclassificado/a.

11.1 A família e o/a aluno/a

Os familiares são os primeiros educadores de nossos/as alunos/as e são, também aqueles que os/as acompanharão ao longo de suas vidas após a jornada escolar.

O envolvimento direto das famílias com a proposta pedagógica da Dendê da Serra é, portanto, indispensável para um saudável desenvolvimento do processo educacional em nossa escola.

É essencial que haja coerência entre o que se propõe e faz na escola com o que acontece em casa, de maneira que esses dois ambientes atuem de forma complementar e harmoniosa na formação humana e cognitiva dos/as alunos/as.

Ao optar pela Pedagogia Waldorf, familiares ou responsáveis assumem o compromisso de participar, de forma ativa e diária, do processo de educação de seus/suas filhos/as.

Assim, espera-se que as famílias cuidem assiduamente para que os/as alunos/as tenham hábitos alimentares saudáveis, tempo de sono adequado, ritmo estabelecido para realização dos deveres e acompanhamento por parte dos responsáveis (tanto para realização das obrigações escolares, quanto para o desenvolvimento humano do/a aluno/a, de maneira geral).

Há um provérbio africano que diz: *“É preciso uma aldeia inteira para educar uma criança.”*

A Comunidade Escolar de uma escola Waldorf deve ser assim, como uma aldeia dedicada a cuidar de cada uma de nossas crianças e jovens!

11.2 A família, as classes e a escola

Como já relatado, as classes de uma escola Waldorf são formadas pelo mesmo grupo de alunos/as, que convivem, muitas vezes, do Jardim de Infância ao 12º ano do Ensino Médio. Forma-se, assim, um vínculo precioso entre alunos/as, famílias e professores/as.

Além da dedicação às necessidades particulares de seu/sua filho/a, familiares ou responsáveis devem ter consciência da importância de seu

envolvimento com as atividades da classe e também com as atividades da escola.

São, atualmente, atividades relacionadas às classes e à escola:

- Reuniões pedagógicas;
- Atividades/eventos para angariar fundos para a poupança que custeia as viagens pedagógicas;
- Festa Junina: confecção de prendas, doação de alimentos e participação com trabalho nas barracas;
- Festa da Família;
- Festa da Primavera;
- Festa da Lamparina;
- Bazar itinerante;
- Bazar de Natal: confecção de trabalhos manuais para venda, doação de alimentos e participação com trabalho no dia;

Envolvimento com o preparo de atividades pedagógicas da classe (Ex.: confecção de figurino e materiais para apresentações pedagógicas, ajuda na organização de vivências pedagógicas, entre outras).

Ao trabalhar pela classe e pela escola, familiares oferecem a alunos/as, através do exemplo, uma grande oportunidade de educação em prol do coletivo.

12. VIAGENS PEDAGÓGICAS

Os passeios e viagens pedagógicas são um importante elemento complementar ao que é trabalhado com os/as alunos/as na escola. Elas estão sempre diretamente relacionadas com os conteúdos de cada uma das séries e proporcionam, a partir das vivências realizadas, um significativo aprofundamento do que foi estudado.

Além disso, estas atividades contribuem para o desenvolvimento de maior autonomia dos/as alunos/as, bem como de habilidades sociais, sendo uma importante ferramenta para a formação do grupo, tão necessária para alunos/as que conviverão por um longo tempo juntos/as.

Para arcar com os custos dos passeios e viagens, as famílias da classe se organizam para arrecadar os recursos necessários, levando em consideração a fraternidade econômica. Dessa forma, mais uma vez cuidamos da integração social, garantindo que todos/as os/as alunos/as, independentemente da condição econômica da família, participem das viagens e das atividades pedagógicas.

Os passeios e viagens pedagógicas que atualmente são realizadas na Escola Dendê da Serra são:

- ★ Jardim de Infância: não realiza viagens pedagógicas;
- ★ 1º ano: não realiza viagens pedagógicas;
- ★ 2º anos: passeio da Gotinha D'Água na Fazenda Juerana;
- ★ 3º ano: visitas pedagógicas relacionadas ao estudo das profissões;
- ★ 4º ano: passeios pela Vila de Serra Grande e seus limites geográficos por conta do estudo da Geografia e História local;
- ★ 5º ano: viagem relacionada ao estudo de Ciências Físicas e Biológicas, História e Geografia do Brasil;
- ★ 6º ano: viagem e passeios relacionados ao estudo de Mineralogia;
- ★ 7º ano: viagem relacionada ao estudo de Ciências Físicas e Biológicas, Geografia e História do Brasil;
- ★ 8º ano: viagem de fechamento de ciclo com professor/a de classe;
- ★ 9º ano: viagem para estágio agrícola e outra para o estudo de História da Arte, História e Geografia do Brasil;
- ★ 10º ano: viagem do estágio, agrimensura;
- ★ 11º ano: viagem do estágio social e, outra, para vivência baseada no Parsifal;
- ★ 12º ano: viagem relacionada ao estudo da questão agrária e estágio profissional.

Além dessas viagens, pode haver outras vivências que o/a professor/a de classe ou tutor/a julgue pertinentes, e a viabilidade delas é sempre discutida previamente com a escola e com as famílias.

13. DO USO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS

O uso de equipamentos eletrônicos é contraindicado pela Escola Dendê da Serra, principalmente por alunos/as que tenham menos de 14 anos.

Tal contraindicação inclui televisão, computadores, tablets, celulares, e até mesmo, equipamentos de som (dependendo daquilo que se escuta).

Esta opção implica grandes desafios. No entanto, os benefícios proporcionados às crianças que têm sido preservadas da exposição e do uso direto de equipamentos eletrônicos são, sem dúvida, muito maiores do que os desafios em si.

E quanto mais cedo assumirmos e enfrentarmos essa exigente tarefa, menores serão os obstáculos futuros da criança em formação.

Como exemplo de consequências decorrentes da exposição e do uso frequente de equipamentos eletrônicos, podemos citar:

- falta de prontidão para realização de atividades;
- enfraquecimento da força de vontade e vitalidade;
- enfraquecimento da capacidade de fantasia;
- enfraquecimento da memória;
- distúrbios do sono;
- hiperatividade;
- inibição do desenvolvimento de habilidades sociais;
- estímulo excessivo às forças do pensar.

Sabemos que muitas famílias que nos procuram para matricular seus/suas filhos/as fazem, e permitem que seus/suas filhos/as façam, uso frequente de eletrônicos. Isso não é um impedimento prévio para o ingresso do/a aluno/a na Dendê da Serra e não se espera que tal situação seja transformada de um dia para o outro.

Entretanto, é indispensável que a família aceite a proposta pedagógica da Escola Dendê da Serra, que contraindica o uso de eletrônicos, e assuma o compromisso de “caminhar”, ativa e dedicadamente, nessa direção.

14. SOBRE “DROGAS”

Dentro do ambiente escolar, em trânsito ou durante qualquer atividade pedagógica, ainda que realizada fora das dependências da escola, é terminantemente proibido portar, usar ou induzir outros ao uso de substâncias psicoativas lícitas ou ilícitas, que possam produzir dependência física e/ou psicológica, fumar e/ou ingerir bebidas alcoólicas.

A mesma proibição se dá para o porte de quaisquer substâncias que venham a alterar o comportamento e o nível de consciência dos/as alunos/as.

Tais ocorrências são consideradas extremamente graves e as medidas disciplinares cabíveis estão devidamente especificadas no nosso Regimento Escolar.

15. GESTÃO ESCOLAR

A gestão escolar adotada na Escola Dendê da Serra é participativa, baseia-se na autogestão e fundamenta-se nos princípios da trimembração do organismo social, propostos por Rudolf Steiner.

Em sua proposta, Steiner observa que, para o desenvolvimento saudável de qualquer organismo social, deve haver a liberdade no âmbito da atividade cultural, igualdade no âmbito jurídico-administrativo e fraternidade no âmbito econômico e das relações sociais.

Na Escola Dendê da Serra, essas três esferas se inter-relacionam, buscando o equilíbrio a partir da autonomia conferida a cada uma delas:

a) a esfera pedagógica, do âmbito cultural, de responsabilidade da Coordenação Pedagógica e do Corpo Docente, que administra em cogestão todos os aspectos referentes à atividade pedagógica e tudo o que a ela se relaciona;

b) a esfera jurídico-administrativa, integrada por diretores/as eleitos/as e conselheiros/as eleitos/as, membros da APDS (Associação Pedagógica Dendê da Serra); que deve zelar pela sustentabilidade administrativa-financeira, bem como, junto com o Colegiado de Professores/as, pela chama espiritual antroposófica e missão social da escola;

c) a esfera das relações sociais, integrada por familiares, docentes e colaboradores/as da escola, que trata das necessidades da instituição e de seus/suas integrantes, bem como do incentivo e apoio à sua missão social.

A operacionalização da cogestão se dá através do Colegiado de Professores/as, Coordenação Pedagógica, Conselho das Famílias, Diretoria da APDS, Conselho Fiscal, Comissões de Trabalho e colaboradores/as da escola.

As decisões tomadas resultam preferencialmente de processos de consentimento, baseado nas orientações da eleição sociocrática.

16. REGIMENTO INTERNO ESCOLAR

A Dendê da Serra possui um regimento interno escolar que descreve seus objetivos gerais, organização, funcionamento, cursos oferecidos e processos de avaliação.

O regimento interno escolar encontra-se disponível na secretaria da escola.

17. DE VOLTA AO OBJETIVO DESSE MATERIAL

Agora, você conhece um pouco mais sobre a Escola Dendê da Serra. Sabe o que temos a oferecer e, também, o quanto precisamos de sua participação, engajada e coerente com nossas propostas, para materializarmos nossa missão e o ideal da Pedagogia Waldorf.

Esperamos, assim, ter contribuído para que a escolha pela nossa escola seja reflexo de uma decisão responsável e consciente diante de tudo o que foi apresentado.

Se ainda houver dúvidas, procure-nos. Estaremos sempre à disposição.

ESCOLA DENDÊ DA SERRA